EFEITO DO ALAGAMENTO DO SOLO SOBRE INTERCÂMBIO GASOSO FOLIAR EM DUAS ESPÉCIES DA MATA ATLÂNTICA

AUTOR: PAULO HENRIQUE SOUZA BOMFIM

CO-ORIENTADOR/ORIENTADOR: ANDREA CARLA DALMOLIN

Resumo: Considerando que as plantas tem a capacidade de ajustar-se a condições adversas do ambiente ajustando as trocas com o meio, o presente estudo teve como objetivo avaliar como o alagamento do solo afeta as trocas gasosas foliares de *Arapatiella psilophylla* (Harms) R.S. Cowan e *Handroanthus heptaphyllus*, (Vell.) Mattos duas espécies com ampla ocorrência na Mata Atlântica. A pesquisa foi realizada no viveiro da Comissão Executiva de Plano da Lavoura Cacaueira (CEPLAC). O experimento contou com um total de 40 plantas sendo 20 delas do grupo controle, 10 para cada espécie, e as outras 20 do grupo de solo alagado, 10 para cada espécie. A fim de que pudéssemos estudar as trocas gasosas foliares, foi utilizado um analisador de gases por infravermelho LI-6400, equipado com uma fonte de luz artificial 6400-02B RedBlue. As medidas foram realizadas entre 08:00 e 12:00 horas, em duas folhas completamente expandidas e maduras de cada indivíduo por tratamento. O estudo apontou que houve efeito de espécie e regime hídrico para as variáveis de trocas gasosas foliares. *H. heptaphyllus* mostrou-se resiliente, não tendo suas trocas gasosas afetadas negativamente em virtude do estresse. Em contrapartida *A. psilophylla* demonstrou ser uma espécie não tolerante uma vez que o alagamento reduziu de maneira significativa sua fotossíntese e condutância estomática. Dessa forma *H. heptaphyllus* pode ser apontada como espécie tolerante a ambientes de solo alagado.

Palavras-chave: Fotossíntese, Nativas, Trocas gasosas.